



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE
ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS**

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 DO CONCEDENTE

Secretaria	Secretaria da Agricultura e do Abastecimento		
CNPJ:	76.416.957/0001-85		
Endereço:	Rua dos Funcionários nº 1559, Cabral	Município:	Curitiba
UF:	PR	CEP:	80035-050
		Telefone:	(41) 3313-4000
Contato:	https://www.agricultura.pr.gov.br/Formulario/Fale-com-SEAB		
Secretário	NATALINO AVENCE DE SOUZA		
Decreto n.º	5718/2024	Cargo:	Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB
e-mail:	natalino@seab.pr.gov.br		

Obs.: LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, IPDM - (Índice Iparde de Desempenho Municipal)

1.2 DO TOMADOR

Município:	Indianópolis	IPDM (IPARDES)	0,739965359
CNPJ:	75.798.355/0001-77		
Endereço:	Praça Caramurú, 150		
UF:	PR	CEP:	87.210-000
		Telefone:	44-3674-1108
e-mail:	gabinete@indianopolis.pr.gov.br		
Prefeito	PAULO CEZAR RIZZATO MARTINS		
CPF - (LGPD*):	796.849.399-49	RG/Órgão Expedidor (LGPD*):	4.894.899.-5 / SSP-PR
e-mail:	gabinete@indianopolis.pr.gov.br		

Obs.: LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, IPDM - (Índice Iparde de Desempenho Municipal)

Banco:	BANCO DO BRASIL		
Agência:	0975-X	Conta Convênio:	23.231-9

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Constitui objeto deste Convênio, o desenvolvimento de ações voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, com ênfase à agricultura familiar, visando assegurar a trafegabilidades dos trechos de estradas rurais identificadas no item 2.2 - Quadro Resumo, mediante a implementação de pavimentação com BLOCO SEXTAVADO em 1.820,00 metros lineares, com largura média de 6,30 m e uma área de pavimento de 11.466,00 m², consoantes ao Programa Estradas Rurais Integradas aos Princípios e Sistemas Conservacionistas - Estradas da Integração (Decreto nº 6.515/2012)

Tipo de Pavimentação	BLOCO SEXTAVADO
Extensão (m)	1.820,00
Média Largura (m)	6,30
Área Pavimentada (m²)	11.466,00

2.1. Prazo de Vigência e Execução

Vigência	36	meses
Execução:	30	meses

Obs. A data de início da vigência estar previsto no Termo de Convênio



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS**

2.2. Quadro Resumo (Total das Estradas Rurais/trechos indicados nos RTV*)

nº	Estrada Rural/ Nome/ Trechos	Coordenadas UTM - SAD-69			Extensão (m)	Larg. do calçamento(m)	Largura conteção lateral (m)**	Largura cordão*** (m)**	Área a ser calçamento (m²)	Largura total (m)	Área a ser pavimentada total (m²)
		FUSO	Início Lat./Long.	Término Lat./Long.							
1	ESTRADA RADAEL	22K	LAT. 7402671.58 m S; LONG.327528.80 m E	LAT. 7402831.78 m S; LONG. 327956.07 m E	450,00	6,00	2,00	0,30	2.700,00	6,30	2.835,00
2	ESTRADA RADAEL	22K	LAT. 7402779.00 m S; LONG.327872.66 m E	LAT. 7402306.01 m S; LONG. 329149.55 m E	1.370,00	6,00	2,00	0,30	8.220,00	6,30	8.631,00
3										0,00	0,00
4										0,00	0,00
5										0,00	0,00
6										0,00	0,00
7										0,00	0,00
8										0,00	0,00
9										0,00	0,00
10										0,00	0,00
TOTAL/m.					1.820,00				10.920,00	6,30	11.466,00

*Relatórios Técnico de Vistorias (01 por trecho/estrada rural)

**Soma lateral direita e esquerda

*** Exceto para pavimentação asfáltica



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS

Contrapartida	Município	IPDM	% DA CONTRAPARTIDA
	Indianópolis	0,739965359	10,00%

Obs. : caso o município queira dar uma contrapartida maior em um único item deve ser feita de forma manual. A planilha, esta calculando automaticamente somente no financeiro.

2.3. Operações a serem executadas nos trechos (Preferencialmente utilizar como referência: Tabelas de custos SEIL/DER/PR e, excepcionalmente, SINAPI E DNIT, nos casos de serviços não contemplados pela tabela do DER-PR

SINAPI (MM/AAAA)	janeiro-25	DNIT (MM/AAAA)	
DER/PR (MM/AAAA)	outubro-24	Outros: (MM/AAAA)	

Tipo Revestimento:			BLOCO SEXTAVADO			Unid.	Valor unitário (R\$)¹	Qtd.	Custo Transp. (R\$)			Total s/ BDI (R\$)	BDI % (material ou serviços)	Total c/ BDI (R\$)		SEAB		CONTRAPARTIDA (MUNICÍPIO)²		
Natureza de despesa	REFERENCIA		Itens	QUANTIDADE (T)	UNITÁRIO				TOTAL	Total c/ BDI (R\$)	%			R\$	FINANCEIRA R\$	FÍSICA				
	INSTITUIÇÃO	Código														SERVIÇOS	BENS			
4.4.90.51.02	SINAPI	103689	Placa de obra (para construção civil) em chapa galvanizada "n. 22", adesivada, (3,00m x 1,50m)	m²	469,81	4,50			RS0,00	RS2.114,15	24,58%	RS2.633,80	0,13%	RS2.370,42	RS 263,38	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	SINAPI	103694	Suporte de madeira 3"x3" pl/ placa DE OBRA	ud	117,30	2,00			RS0,00	RS234,60	24,58%	RS292,26	0,01%	RS263,04	RS 29,23	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	SINAPI	99062	Locação de pavimentação	m	2,61	1.820,00			RS0,00	RS4.750,20	24,58%	RS5.917,80	0,28%	RS5.326,02	RS 591,78	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	401060	Regularização de leito/patrolamento	m²	0,18	11.466,00			RS0,00	RS2.063,88	24,58%	RS2.571,18	0,12%	RS2.314,06	RS 257,12	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	500000	Escalificação , regularização e compactação de subleito	m²	4,02	11.466,00			RS0,00	RS46.093,32	24,58%	RS57.423,06	2,73%	RS51.680,75	RS 5.742,31	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	411000	Escavação carga e transporte 1ª cat- 800-1000m	m³	9,42	2.981,16			RS0,00	RS28.082,53	24,58%	RS34.985,21	1,67%	RS31.486,69	RS 3.498,52	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	511100	Regularização compc. Sub-base (20cm) 100% PN	m³	3,98	2.981,16			RS0,00	RS11.865,02	24,58%	RS14.781,44	0,70%	RS13.303,29	RS 1.478,14	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	531000	Base brita graduada (17 cm) 100% PN	m³	133,04	1.856,40			RS0,00	RS246.975,46	24,58%	RS307.682,02	14,65%	RS276.913,82	RS 30.768,20	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	972000	Transporte de brita graduada	ton/km				81.124,68	1,02	RS82.747,17	24,58%	RS103.086,43	4,91%	RS92.777,79	RS 10.308,64	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	810300	Melo fio de concreto tipo 3 (executado c/ extrusora)	m	22,31	3.640,00			RS0,00	RS81.208,40	24,58%	RS101.169,42	4,82%	RS91.052,48	RS 10.116,94	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	972000	Transporte de concreto meio-fio usina	ton/km					3.960,32	1,02	RS4.039,53	24,58%	RS5.032,44	0,24%	RS4.529,20	RS 503,24	RS 0,00	RS 0,00		
4.4.90.51.02	DER/PR	560100	Imprimação impermeab.exclusivo fornecimento de emulsão	m²	0,49	10.920,00			RS0,00	RS5.350,80	24,58%	RS6.666,03	0,32%	RS5.999,42	RS 666,60	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	589190	Fornecimento de emulsão asfáltica EAI para imprimação	t	3.612,59	13,10			RS0,00	RS47.339,38	17,00%	RS55.387,07	2,64%	RS49.848,37	RS 5.538,71	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	974100	Transporte com caminhão tanque de transporte de material asfáltico de 2000L., Transporte de emulsão asfáltica	ton/km				7.167,89	0,72	RS5.160,88	24,58%	RS6.429,42	0,31%	RS5.786,48	RS 642,94	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	534918	Pavimento com bloco intertravado de concreto (sextavado cor natural) en8cm, incl. Colchão pó de pedra	m²	86,87	10.920,00			RS0,00	RS948.620,40	24,58%	RS1.181.791,29	56,26%	RS1.063.612,16	RS 118.179,13	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	972200	Transporte bloco sextavado (industrial)	ton/km				114.114,00	0,74	RS84.444,36	24,58%	RS105.200,78	5,01%	RS94.680,71	RS 10.520,08	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	DER/PR	972000	Transporte pó de pedra (pedreira)	ton/km				15.561,00	1,02	RS15.872,22	24,58%	RS19.773,61	0,94%	RS17.796,25	RS 1.977,36	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	SINAPI	103946	Plantio de grama em placas	m²	13,63	3.640,00			RS0,00	RS49.613,20	24,58%	RS61.808,12	2,94%	RS55.627,31	RS 6.180,81	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	SINAPI	96385	Execução e compactação de aterro com solo.	m³	13,68	728,00			RS0,00	RS9.959,04	24,58%	RS12.406,97	0,59%	RS11.166,27	RS 1.240,70	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	cotações	1	Ensaio de Massa Específica - In Situ - Método Frasco de areia (grau de compactação) - Reforço de Sub-leito	unid		356,00		9,00	RS0,00	RS3.204,00	24,58%	RS3.991,54	0,19%	RS3.592,39	RS 399,15	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	cotações	2	Ensaio de Massa Específica - In Situ - Método Frasco de areia (grau de compactação) - Base	unid		RS246,00		9,00	RS0,00	RS2.214,00	24,58%	RS2.758,20	0,13%	RS2.482,38	RS 275,82	RS 0,00	RS 0,00			
4.4.90.51.02	cotações	3	Ensaio Completo de peças de pavimentação - Bloco sextavado - (ABNT NBR - 9781:2013)	unid		RS795,00		9,00	RS0,00	RS7.155,00	24,58%	RS8.913,70	0,42%	RS8.022,33	RS 891,37	RS 0,00	RS 0,00			
TOTAL										RS1.689.107,52	24,58%	RS2.100.701,83	100,00%	RS1.890.631,65	RS210.070,18	RS0,00	RS0,00			

Resumo físico e financeiro								
SEAB			Contrapartida Município				Valor Global	
%	Total (R\$)		%	Dinheiro (R\$)	Físico (R\$)		Total	
					SERVIÇOS	BENS		
90,00%	RS1.890.631,65		10,00000%	RS210.070,18	RS 0,00	RS 0,00	RS210.070,18	100,00%
								RS2.100.701,83



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO
DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS**

PROJETO

3. RAZÕES PARA CELEBRAÇÃO - JUSTIFICATIVA

ESTRADA – RADAEL- O trecho é uma importante estrada do município, com previsão de 1.820,00 m de obra de extensão com 6,3 metros de largura. A estrada apresenta boas condições de trafegabilidade e conservação, não apresentando maiores problemas quanto a erosão e escoamento de água devido a manutenção de bigodes/sangradouros além de caixas d'água. O acesso as propriedades ao longo de toda extensão do trecho também apresentam boas condições. Entretanto, apesar das boas condições, o trecho apresenta um fluxo elevado de veículos, desde transporte escolar, a veículos de grande porte responsáveis por transportar e escoar a produção oriundas das atividades agrícolas locais (mandioca, fruticultura, olericultura, gado de corte e de leite), especialmente para os aviários, importante atividade do município, onde o presente trecho concentra e beneficiará um grande número de produtores. com a intervenção há uma previsão de redução nos custos de manutenção anual na ordem de 95%

4. BENEFICIÁRIOS

Nome da(s) comunidade(s)	Quantidade Usuários (*)	
	Diretos	Indiretos
Comunidade - Estrada Radael	45,00	1200,00
Total de Comunidades:	1,00	
Subtotais - usuários	45,00	1200,00
Total geral de usuários	1245,00	

(*) Os **Beneficiários indiretos** recebem impactos positivos do projeto.



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS COM AS FASES E ETAPAS DE EXECUÇÃO E O CRONOGRAMA DE FÍSICO/ FINANCEIRO DA EXECUÇÃO A CONSIDERAR

Meta: Melhoria da trafegabilidade, por meio da pavimentação de 11.466,00 m², com BLOCO SEXTAVADO											
Fases		Etapa	Especificação	Indicador Físico		Custo (R\$)		Período de execução		Responsável	Instrumentos de avaliação do cumprimento da fase ou etapa
nº	Descrição			Unidade	Quantidade	Unitário - (R\$)	Total (R\$)	Início - meses	Final - após a publicação DIOE		
1	Contratação de empresa de engenharia	1	Licitação	#	#	#	#	A partir da publicação no DIOE	até 4 meses após a publicação	Município	Processo completo de licitação, onde consta a empresa vencedora.
		2	Liberação da primeira parcela dos recursos							SEAB	Após o Termo de homologação do vencedor da Licitação ser disponibilizado
		3	Contratação							Município	Contrato assinado com a empresa vencedora e publicação em diário oficial. Abertura da CNO
		4	Emissão da ordem de Serviço							Município	Conforme especificado no contrato
2	Execução dos serviços previstos em projeto	1	Emissão da CNO - Cadastro Nacional de Obras conforme legislação	m (extensão do trecho)	1.820,00	R\$1.154,23	R\$2.100.701,83	4º meses após a publicação	até o prazo final da execução	Município	Empresa informa oficialmente o município
		2	SERVIÇOS PRELIMINARES							Município	Placas de identificação da obra instaladas
		3	TERRAPLANAGEM E COMPACTAÇÃO							Município	Serviços executados nos prazos, conforme pactuado em contrato com o município.
		4	BASE / SUB-BASE								Emissão de relatórios de medições dos serviços.
		5	REVESTIMENTO								Levantamento topográfico para aferir os serviços.
		6	MEIO-FIO								As operações serão executadas concomitantemente.
		7	ENSAIOS TECNOLÓGICOS								
		8	SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO								
3	Pagamento das parcelas intermediárias	1	Prestação de contas parcial	#	#	#	#	Compravação da aplicação da parcela anterior	Conforme o previsto no cronograma de desembolso	Município	Apresentação de Relatórios de Execução Física e Financeira (contábil); Comprovações de despesas; Relatórios Fotográficos; CND parcial
4	Cumprimento da meta	1	Conclusão da execução da obra	#	#	#	#	Liberação da última parcela	Termo final do prazo de execução	Município	Certidão de regularidade fiscal de obra (CND) final da obra
		2	Avaliação do cumprimento da meta	#	#	#	#	Termo final do prazo de execução	Termo final da vigência	Município SEAB	Relatório final de execução física e financeira Certificado de Atingimento do Objetivo

BLOCO
SEXTAVADO
11.466,00

6. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DAS FASES/ETAPAS

Fases	6.1. Descrever as ações, os procedimentos, as técnicas e os meios que serão empregados para o atingimento das metas.
1	Contratação de empresa de engenharia, conforme regras e normas estabelecidas na lei de licitação para obras desta natureza, sempre buscando dentro dos preceitos legais, empresas com qualificação técnica e menor preço.
2	Execução dos serviços previstos em projeto, com o emprego de mão-de-obra apropriada, fornecendo material de qualidade e utilizando os equipamentos mais indicados, nas obras e serviços de engenharia listados na Planilha de Serviços da licitação, Locação topográfica, Controle tecnológico da obra, Movimentação e transportes internos dentro da obra, Suprimento de água e energia elétrica, em qualquer que seja a utilização ou local, Iluminação das áreas de trabalho, Transporte e montagem de equipamentos incorporados à obra, Impostos e encargos sociais trabalhistas em geral, Segurança dos trabalhadores, Despesas referentes às importações de materiais e equipamentos, Descarte em local licenciado de todo material inservível para o uso na obra provenientes de escavações, demolições, desmanches entre outros, atendimento as normas, e apresentação de laudos pertinentes de controle tecnológico, Limpeza da Obra. O atendimento do RTV - Relatório Técnico de Vistoria serão atendidos concomitantemente a execução da pavimentação, no que se refere a abaulamento e sinalização da obra .

3	O Pagamento das parcelas intermediárias serão executados após a apresentação Documentos a serem apresentados: -1 Ofício referente a solicitação repasse de parcela do convênio ; -2 Comprovante de inscrição da obra CNO; -3 Certidão negativa da CNO; - 4 Plano de trabalho Convênio; - Convênio; - 6 Planilha de Serviços – Mapa de medições da obra realizada pelo responsável técnico; -7 Relatório físico atualizado da execução da obra com fotos e filmagem do trecho executado anexado ao pedido; - 8 Certificado de compatibilidade físico financeiro; -9 Parecer Técnico do Gestor do Convênio; -10 Prestação de contas parcial do contador responsável; -11 Resumo financeiro SIT .
4	Durante a execução da obra será realizado reuniões entre o município e a empresa para planejar a execução do serviço e que garanta que as metas sejam alcançadas, incluindo as ações apontadas no RTV para adequação do trecho, quando necessário, para que os benefícios da pavimentação da estrada sejam os maiores possíveis.

6.2. Fiscalização da empresa contratada, a fiscalização/medição da execução dos serviços previstos em projeto (município) se dará semanalmente de acordo com o andamento da obra, sempre registrando e mapeando com fotos e vídeo seu andamento, com medição não inferior a 3% da obra, esta sendo disponibilizado pelo município um profissional habilitado para fiscalização da obra, assim como os meios para sua fiscalização, sempre deixando a par o fiscal da SEAB, do andamento da obra ou quaisquer fatos relevantes a fiscalização, quando da medição para pagamento da empresa contratada será gerado um mapa de medição e encaminhado com a Nota fiscal para conhecimento do gestor e fiscal do convênio da SEAB. A fiscalização do convênio (administrativo e técnico) por parte da SEAB, será realizado mensalmente ou a qualquer momento, tendo sempre o auxílio do responsável técnico do município para a fiscalização. Quando da liberação das parcelas o fiscal da SEAB, será convocado para fazer uma fiscalização para a liberação da mesma e será encaminhado toda a documentação a SEAB para efetivação da mesma.

6.3. Os trechos selecionados apresentam um fluxo elevados de veículos, desde transporte escolar, a veículos de grande porte responsáveis por transportar e escoar a produção oriundas das atividades agrícolas locais (mandioca, fruticultura, olericultura, gado de corte e de leite), especialmente para os produtores de morango, importante cultura em VBP do município, onde o presente trecho concentra e beneficiará um grande número de produtores dessa fruta. conforme RTV a pavimentação é necessária para a melhoria da trafegabilidade dos trechos. Como estratégia para elaboração dos projetos técnicos e Relatório de Vistoria RTV, estes serão feitos in loco, com levantamentos topográficos, e laudos de análise de solo, obtendo assim as melhores soluções projetuais. Serão realizadas reuniões com os proprietários lindeiros a estrada, assim com também os usuários frequentes da estrada, visando sua conservação e a análise da melhoria da trafegabilidade. Contudo será orientado também aos usuários dos benefícios da estrada pavimentada, assim como os cuidados que devem ter para que o ciclo de vida do objeto executado, para que seja duradouro e sem qualquer tipo de transtorno, observando sempre juntamente com o município as questões relacionadas à manutenção, utilização, depreciação e impacto ambiental, entre outros fatores vinculados ao seu ciclo de vida, o que definirá o dispêndio a ser efetuado durante seu uso.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
RURAS MUNICIPAIS**

7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS e COM CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - RESUMO DAS METAS						
Descrição	NATUREZA DE DESPESA	SEAB	Contrapartida Município			Valor Global - (R\$)
		(R\$)	Financeira (R\$)	Bens e/ou serviços (R\$)	Total (R\$)	
Contratação de empresa especializada para execução de 11.466,00m² de pavimentação com bloco sextavado	44.90.51.02	R\$1.890.631,65	R\$210.070,18	R\$0,00	R\$210.070,18	R\$2.100.701,83

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
Parcelas (R\$)	Número de Parcelas	Percentual (%) da execução	Valores (R\$)			LIBERAÇÃO de PARCELAS
			SEAB	Município	Total Geral	PRAZOS
	1	50,00%	R\$ 945.315,82	R\$ 105.035,09	R\$ 1.050.350,91	Após Termo de homologação do vencedor da Licitação estar disponibilizado
	2	50,00%	R\$ 945.315,82	R\$ 105.035,09	R\$ 1.050.350,91	04 meses após a homologação com prestação de contas parcial e relatório execução da 1ª parcela
	Total	100,00%	R\$ 1.890.631,65	R\$ 210.070,18	R\$ 2.100.701,83	

Obs. (*) O Depósito da contrapartida financeira deverá ser concomitante ao recebimento do recurso do concedente.

(**) É obrigatória a apresentação da prestação de contas parcial para a liberação das parcelas

8. CAPACIDADE INSTALADA DO MUNICÍPIO

- a) Recursos Humanos- No quadro pessoal da Prefeitura, tem uma equipe qualificada com dois engenheiros e um arquiteto, assim como pessoal dos setores competentes pela prestação de contas e execução do convênio;
- b) Recursos Técnicos - Há equipamentos no setor de Planejamento e Engenharia, como computadores com software e programas adequados para a engenharia, assim como pessoal com o conhecimento técnico necessário;
- c) Recursos Físicos - há espaços físicos no setor rodoviário e instalações para dar suporte necessário às atividades do convênio, assim também como a infraestrutura;
- d) Recursos Financeiros - Os recursos da contrapartida já estão previstos na LDO, e tem capacidade financeira para arcar com os custos relacionados às atividades do convênio.



9. PARÂMETRO(S) PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META

A avaliação dos resultados serão medidos conforme o atendimento da meta, sendo ela proporcional ao andamento da obra, até de forma definitiva, com a conclusão da obra. Chegando assim ao efetivo objeto do convênio. Esta avaliação será feita de forma semanal, conforme o andamento da obra, sempre observando tipos de problemas ocasionados e as soluções adotadas para atender o cumprimento da meta.

Os trechos serão classificados em Padrão A, B, C ou D, de acordo com sua condição atual, conforme os procedimentos para seleção. O cumprimento da meta será verificado pela mudança de Padrão, de acordo com a seguinte legenda:

- 1. Padrão A: Estrada Rural com segmentos críticos, impedindo o tráfego contínuo em períodos prolongados do ano.*
- 2. Padrão B: Estrada Rural adequada, readequada ou melhorada, com conservação regular e pontos críticos que ainda impedem o tráfego contínuo em períodos sazonais.*
- 3. Padrão C: Estrada Rural adequada, readequada ou melhorada, com boa conservação, mas ainda com pontos críticos que impedem o tráfego contínuo em períodos esporádicos.*
- 4. Padrão D: Estrada Rural adequada, conservada, com práticas eficientes de conservação de solos e água, possibilitando o tráfego contínuo ao longo de todos os meses do ano.*

A Estrada Radael, apresenta Padrão C.

10. COMPATIBILIDADE DOS CUSTOS COM OS PREÇOS PRATICADOS NO MERCADO

Foi utilizado como referência, Tabelas de custos SEIL/DER/PR - 09/2023 e, SINAPI 12/2023, referência parana, nos casos de serviços não contemplados pela tabela do DER-PR, foi utilizado cotações de preços com empresas locais para os serviços de laudos e análises. foi utilizada para fins de definição do custo (média de valor)

Para evidenciar a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado, foram empregados tabelas referenciais, as quais servem como uma ferramenta transparente para demonstrar a consistência entre os custos associados à obra e os preços estabelecidos para os produtos ou serviços no mercado.

O detalhamento desses elementos em tabelas referenciais, fornece uma visão clara do processo de cálculo de custos e como esses custos estão alinhados com os preços praticados no mercado.

11. RELAÇÃO CUSTO/BENEFÍCIO

Diante do tamanho benefício, enfatizamos que há conexão entre a alocação de recursos e os resultados esperados (projetados) e que seu emprego é de extrema relevância para atender às necessidades e interesses públicos específicos do município. Esta prática não apenas fortalece a transparência na gestão, mas também contribui para uma eficiente utilização dos recursos, garantindo que cada investimento público esteja alinhado com os objetivos estratégicos e necessidades reais da comunidade, tais como: melhorias na mobilidade e acessibilidade, oportunidades de novos negócios, melhoria na renda e qualidade de vida, impactos ambientais positivos do projeto e de sustentabilidade a longo prazo, permanência do homem no campo, atender de forma clara o direito de ir e vir, maior acessibilidade e aproximação do campo com a cidade.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE
ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**

12. OBRIGAÇÕES
DO MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS
1. O CONVENIENTE TOMADOR realizará a prestação de contas através do Sistema Integrado de Transferências do TCE (SIT) conforme previsões das resoluções nº 28/2011, 46/2014 e a Instrução Normativa 61/2011 e as Cláusulas do Convênio
2. Entregará ao fiscal da SEAB, cópia de ata da homologação do processo licitatório, contrato, CNO - Cadastro Nacional de Obras, licença ambiental do fornecedor (pedreira) do material a ser utilizado na pavimentação.
3. O CONVENIENTE TOMADOR , apresentará as informações dos resultados alcançados sob os aspectos técnicos e financeiros obtidos com a execução do objeto da parceria na seguinte forma e periodicidade:
3.1) Bimestralmente, anualmente, e a cada liberação de parcela (R\$) e após a Conclusão do Convênio por meio de:
a. Relatório de Execução do Objeto (PARCIAL E FINAL e a cada liberação de parcela) : documento que descreverá as atividades desenvolvidas, comparativo das metas propostas e resultados alcançados, acompanhado do respectivo material comprobatório. (mapas de medição e notas fiscais comprobatórias, CND da obra, fotos e imagens). Obs.: será encaminhado junto com a solicitação de liberação de parcela.
b. Relatório de Execução Financeira (PARCIAL E FINAL e a cada liberação de parcela) : documento que relaciona os pagamentos efetuados em face das despesas previstas neste Plano de Trabalho e a conciliação bancária aferida pela correlação entre despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria e devidos nexos de causalidade entre umas e outras, sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes. Obs.: será encaminhado junto com a solicitação de liberação de parcela.
c. Cópia do Extratos Bancários (conta aplicação e conta corrente);
d. Deverá ser encaminhado a SEAB a CND a obra, até 30 (trinta) dias após a conclusão da execução do objeto do convênio, previsto no projeto e plano de trabalho;
e. Comprovante de recolhimento de saldo ao Tesouro Estadual (se necessário ou houver).
4. O CONCEDENTE - deverá efetuar fiscalização bimestralmente e ou quando necessário, gerando TAF - Termo de Acompanhamento e Fiscalização, e se for o caso folha de informação.
a. Quando da fiscalização da SEAB, for verificado inconformidades, deverá o fiscal informar o gestor passando a este cópia do TAF - Termo de acompanhamento e fiscalização para que o gestor tome as providências necessárias, ou seja, proceder a notificação ao Tomador (município).
b. O envio dos documentos (TAFs, folha de informação da Divisão de Apoio Técnico do DEAGRO/SEAB, e notificações) e relatórios previstos no item 3 será feito de forma eletrônica através do e-protocolo, deverá ser enviado ao NUCONV para anexar ao e-protocolo do termo de convênio.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE
ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**

13. DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PLANO DE TRABALHO
13.1 Descrição do Documento
a) Declaração de Contrapartida (FÍSICA OU FINANCEIRA) no valor de R\$ 210.070,18
b) Orçamentos devidamente detalhado em planilha nos termos dos arts.368 a 372 e dos arts. 484 a 486 do decreto Estadual 10.086/2022. Se forem com base em tabelas oficiais (DER-PR, SINAPE-PR, DNIT - SICRO,...amplamente divulgados em sítios eletrônicos devidamente informados no memorial descritivo página de localização
C) Outros documentos necessários para execução do objeto (Caracterizar os documentos)
13.2 PARA OBRAS OU SERVIÇOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
a) Projeto Básico e/ou Executivo da Obra
Projeto Geotécnico,
Projeto topográfico,
Projeto terraplanagem,
Projeto de Drenagem, (quando indicado no RTV),
Projeto de Pavimentação,
Projeto de Sinalização horizontal e vertical (para asfalto),
Memoriais de cálculos, (DMT, BDI,.....)
Memorial descritivo,
b) Planilha de Custos da Obra (expressando a composição dos custos unitários ou fundamentado em quantitativos de obras, serviços).
c) Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica de ELABORAÇÃO, FISCALIZAÇÃO e EXECUÇÃO dos projetos e orçamentos, dos respectivos conselhos de classe CAU E OU CREA.
d) Apresentação da CNO – CERTIDÃO NEGATIVA DE DA OBRA (apresentar logo após o homologação da licitação e assinatura do contrato),
e) Relatório de impactos ambientais e/ou licenças ambientais, quando exigido pelos órgãos competentes (se houver) .
f) Apresentar cópia do plano diretor do município, com o mapa do sistema viário rural contemplando, a estrada a ser pavimentada, não serão aceitos trechos estradas dentro de perímetro urbano. Na ausência deste, apresentar documento oficial da posse e da área de domínio da estrada, e anuência nos casos de estradas a serem trabalhadas pertencer a União ou Estado.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE
PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**


14. DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

Declaro, para fins de prova junto à SEAB, estar de acordo com o plano de aplicação dos recursos deste Plano de Trabalho.

Nome:	LEANDRO ROSSI	
Cargo:	CONTADOR	
N.º Registro Conselho de Classe:	CRC-PR: 065173/0-2	
Local:	INDIANÓPOLIS	
Data:	27/01/2025	Assinatura

15. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho foi por mim elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis e está compatível com as prioridades de atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados pelo Projeto de Pavimentação com BLOCO SEXTAVADO

Nome:	NEI JOSÉ RIBEIRO	 Nei José Ribeiro Arquiteto e Urbanista Engenheiro Segurança do Trabalho CAU/BR A71174-8
Cargo:	ARQUITETO E URBANISTA, ENGENHEIRO S.T.	
N.º Registro Conselho de Classe:	CAU/BR 71.174-8	
Local:	INDIANÓPOLIS	
Nº telefone	44-991471683	
e-mail	nj.ribeiro@hotmail.com	
Data:	27/01/2025	Assinatura

16. APROVAÇÃO DO(A) PREFEITO(A) MUNICIPAL

Nome:	PAULO CEZAR RIZZATO MARTINS	
Cargo:	PREFEITO MUNICIPAL	
CPF (LGPD):	796.849.399-49	
Local:	INDIANÓPOLIS	
Data:	27/01/2025	Assinatura

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018,

17 - GESTOR DO CONVÊNIO PELA SEAB (Chefe do NR)

Nome:	FRANCISCO CASCARDO NETO	Documento assinado eletronicamente
Cargo:	CHEFE DO NÚCLEO REG. SEAB/ CIANORTE	
CPF (LGPD):	548.209.799-49	
Local:	CIANORTE	
Data:	27/01/2025	Assinatura

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018,



**PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS
RURAIS COM PEDRAS IRREGULARES**

18. MANIFESTAÇÃO TÉCNICA DO DEAGRO – SEDE

Atestamos, para os devidos fins, que este Plano de Trabalho se encontra em condições técnicas para a sua aprovação pelo Sr. Secretário da Agricultura e do Abastecimento.

18.1. Técnico do DEAGRO-Sede.

(Assinatura: nome, registro no conselho de classe)

Curitiba, __ / __ /2025

18.2. Chefe do Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável - DEAGRO.

Documento assinado eletronicamente

Márcio da Silva
CREA-SC 7.857/D

Curitiba, __ / __ /2025

19. APROVAÇÃO DO SECRETÁRIO

Aprovamos, para os devidos fins, este Plano de Trabalho por encontrar-se em conformidade com as diretrizes do Projeto de Pavimentação com BLOCO SEXTAVADO, estando apto para sua efetivação via convênio.

Documento assinado eletronicamente

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento.
NATALINO AVENCE DE SOUZA

Curitiba, __ / __ /2025